

## Segundo Domingo da Páscoa

*At 2, 42-47; 1 Pd 1,3-9; Jo 20,19-31*

**O Senhor ressuscitado, que vive na sua Igreja e em nosso meio, esteja convosco.**

### INTRODUÇÃO

Hoje celebramos o Segundo Domingo da Páscoa, também chamado Domingo da Divina Misericórdia, um dia em que nos alegramos pela abundante misericórdia de Deus derramada sobre toda a humanidade. Em alguns países, este dia coincide também com a tradicional celebração da Primeira Comunhão, quando as crianças recebem publicamente o Senhor pela primeira vez.

Permitam-me partilhar uma pequena história: Certa vez, um jovem aprendiz perguntou a um velho carpinteiro qual era o segredo para que uma casa permanecesse firme durante muitos anos. O carpinteiro levou-o até uma construção antiga e disse: “Olha para estas vigas. Cada uma, sozinha, é apenas um pedaço de madeira. Mas quando são bem unidas e ligadas entre si, sustentam toda a casa.”

O rapaz compreendeu então que a força da casa não estava apenas na madeira, mas na união entre as partes. Esta história recorda-nos que a misericórdia de Deus também nos une. Ela trabalha silenciosamente nos nossos corações e nas nossas comunidades quando a cultivamos através da oração, do serviço e do amor. Assim como as vigas de uma casa sustentam toda a estrutura quando estão ligadas, também a nossa fé cresce quando vivemos unidos em Cristo.

Os primeiros cristãos, como ouvimos nos Atos dos Apóstolos, eram “um só coração e uma só alma”. Rezavam juntos, partilhavam o pão e colocavam tudo em comum. Ninguém passava necessidade, e o Senhor acrescentava todos os dias novos membros à comunidade. Hoje reunimo-nos com o mesmo espírito de unidade, humildade e amor, prontos para receber novamente a misericórdia de Deus.

Preparemo-nos, portanto, para celebrar esta santa Missa, reconhecendo a nossa necessidade da misericórdia de Deus.

## **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus Cristo, tu és o Ressuscitado, que veio trazer paz, misericórdia e reconciliação a um mundo ferido.

Humildemente reconhecemos as nossas faltas e pedimos a tua graça que cura.

Senhor Jesus, muitas vezes fechamo-nos em nós mesmos e ignoramos as necessidades dos outros. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, muitas vezes duvidamos da tua presença nas nossas provações, como Tomé. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, muitas vezes negamos o perdão e deixamos de viver unidos no teu amor. Senhor, tende piedade de nós.

## **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso, que perdoa todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

## **CONVITE AO GLÓRIA**

Elevemos agora as nossas vozes com alegria e gratidão, glorificando Deus Pai que, em Cristo, venceu o pecado e a morte e nos concedeu vida nova e esperança eterna.

## **ORAÇÃO COLECTA**

Deus todo-poderoso e eterno, neste tempo pascal renovais a nossa fé e fortaleceis a nossa esperança.

Mostrais-nos que, mesmo quando estamos feridos, quando o medo e a dúvida nos fecham atrás de portas trancadas, a vossa misericórdia pode entrar e tornar-nos inteiros novamente.

Uni-nos como um só povo, ligados pelo vosso amor, e ensinai-nos a estender a mão uns aos outros com compaixão e perdão. Que sejamos testemunhas da paz do Senhor Ressuscitado nas nossas famílias, na nossa paróquia e no mundo.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

## HOMILIA

Vigas Unidas: Encontrar a Unidade Pascal na Paz e nas Feridas

Há muitos anos, depois de um forte terramoto, um jornalista perguntou a um socorrista o que tinha salvado mais vidas nos bairros destruídos. O socorrista não falou de tecnologia nem de máquinas pesadas. Ele respondeu: “Os edifícios que permaneceram de pé foram aqueles cujas vigas estavam bem ligadas entre si. Onde tudo estava unido, a estrutura resistiu. Onde cada parte estava isolada, tudo desabou.”

Esta imagem é muito forte: o que está unido permanece firme.

É uma imagem muito bonita para a Igreja depois da Páscoa. Os Atos dos Apóstolos dizem-nos que os primeiros cristãos eram “um só coração e uma só alma”. Rezavam juntos, partiam o pão juntos e partilhavam o que tinham. Ninguém passava necessidade. E o Senhor

acrescentava novos membros à comunidade todos os dias.

Como foi possível que um pequeno grupo, sem poder, sem dinheiro e sem influência, mudasse o mundo? Não foi estratégia. Não foi propaganda. Foi a unidade visível.

As pessoas viam algo diferente. Viavam reconciliação. Viavam ricos e pobres sentados à mesma mesa. Viavam feridas perdoadas. Viavam uma alegria que não podia ser explicada. E isso atraía os outros.

Uma paróquia é como uma orquestra. Os instrumentos são diferentes: alguns fazem a melodia, outros acompanham, outros marcam o ritmo. Às vezes há tensão ou diferença. Mas quando todos seguem a mesma música, nasce a harmonia.

Assim também na Igreja. Não precisamos de ser todos iguais. Precisamos de viver em harmonia.

Mas sabemos também que até a primeira comunidade falhou.

Na Sexta-feira Santa tudo parecia ter desmoronado. Pedro negou Jesus. Os outros discípulos fugiram. Tinham prometido fidelidade, mas o medo foi mais forte.

Por isso, na noite de Páscoa, eles estão com as portas fechadas. Têm medo das autoridades, mas talvez também tenham vergonha de si mesmos.

E de repente Jesus aparece no meio deles.

Talvez tenham pensado: agora virá a reprovação. Agora virá a acusação.

Mas Jesus diz apenas: “A paz esteja convosco.”

Nenhuma acusação. Nenhuma recordação da traição. Apenas paz.

E Jesus mostra-lhes as mãos e o lado. As feridas continuam lá. A ressurreição não apaga o sofrimento. As feridas não desaparecem, mas são transformadas.

Existe no Japão uma arte chamada *kintsugi*. Quando uma taça se parte, as fissuras são reparadas com ouro. As rachaduras não são escondidas; são destacadas. Assim, o objeto torna-se ainda mais belo.

Assim é também com Cristo. E assim pode ser conosco.

Pensemos em Tomé. Muitas vezes chamamo-lo “o incrédulo”. Mas talvez ele fosse apenas um homem profundamente ferido. Ele tinha colocado toda a sua esperança em Jesus. E quando Jesus morreu, o seu mundo desabou.

Por isso diz: “Se eu não vir... se eu não tocar... não acreditarei.”

Quantas vezes nós também somos assim. Queremos provas. Queremos ver antes de acreditar.

Mas quando Jesus volta a aparecer, não repreende Tomé. Pelo contrário, diz-lhe: “Põe aqui o teu dedo. Vê as minhas mãos.”

Jesus não tem medo das feridas. Nem das suas, nem das nossas.

Quantas vezes escondemos as nossas feridas interiores: a culpa, a tristeza, a inveja, o sofrimento. Pensamos que a fé significa fingir que tudo está bem. Mas Deus quer tocar precisamente nessas feridas.

E quando Tomé vê e toca, pronuncia uma das mais belas profissões de fé do Evangelho:

“Meu Senhor e meu Deus!”

Esta é a fé que nasce do encontro.

Tomé é chamado “o Gémeo”. De certo modo, ele é o nosso gémeo. Nele vemos as nossas dúvidas, os nossos medos e também a nossa fé.

Somos um povo pascal, mas ainda caminhamos com cruces.

Por isso a Igreja é como uma casa cujas vigas estão bem unidas. Permanecemos juntos. Falamos palavras de paz. Tocamos as feridas uns dos outros com amor.

E quando fazemos isso, algo começa a mudar. As portas fechadas abrem-se. O medo diminui. A esperança renasce.

Talvez então alguém possa olhar para nós e dizer o que diziam dos primeiros cristãos:

“Vede como eles se amam.”

E também nós poderemos repetir com fé as palavras de Tomé:

“Meu Senhor e meu Deus.”

Amém.

## **CONVITE AO CREDO**

Professemos juntos a fé que nos sustenta e nos une, a fé que mantém as nossas vidas firmes em Cristo, que nos revela a misericórdia e a vida além do medo.

## **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

De coração aberto e mãos unidas, apresentamos os nossos dons de pão e vinho, juntamente com o trabalho, as alegrias e as lutas das nossas vidas. Rezai para que sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Deus misericordioso, colocamos diante de vós estes dons de pão e vinho, símbolos das nossas vidas, dos nossos trabalhos, das nossas esperanças e das nossas feridas. Que eles sejam transformados pelo vosso Espírito Santo no Corpo e Sangue do vosso Filho, Jesus Cristo, que assumiu as nossas dores e nos reconciliou convosco. Ensinaí-nos a reconhecer que até os nossos fracassos e dúvidas podem tornar-se caminhos da vossa graça. Fortalecei-nos para viver na paz, para perdoar como

fomos perdoados e para levar a vossa misericórdia à vida dos outros. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em todos os tempos a vossa providência guia a criação. Conduzis a Igreja através das provações e das alegrias e, na vossa sabedoria, levais-nos à unidade e à misericórdia. Pelo poder do Espírito Santo, a vossa Igreja permanece unida na fé, na esperança e na caridade, para que possamos dar testemunho de Cristo ressuscitado no mundo. Pelo vosso Espírito somos fortalecidos para rezar juntos, perdoar-nos mutuamente, partir o pão como um só corpo e partilhar a vida como sinal vivo da vossa misericórdia. Chamais-nos a ser como as vigas de uma construção bem ligadas entre si, firmes mesmo quando as tempestades da vida tentam abalar-nos.

Por isso, com todos os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz o hino de louvor:

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Irmãos e irmãs, confiando na misericórdia de Deus que nos une como uma só família em Cristo, elevemos os nossos corações e rezemos como o próprio Jesus nos ensinou, com coragem, esperança e confiança.

### **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e concedei-nos a paz nos nossos corações, nas nossas casas e nas nossas comunidades. Fortalecei-nos para viver como vossos filhos, unidos na fé e na esperança. Que nenhum medo, ira ou divisão nos impeça de sermos instrumentos da vossa misericórdia.

Que o vosso Espírito guie os nossos passos e nos encha de coragem enquanto esperamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, apareceste aos vossos discípulos no cenáculo e dissestes estas palavras de consolação: “A paz esteja convosco.” Hoje repetis as mesmas palavras também para nós.

Fazei que a vossa paz habite nos nossos corações e guie os nossos pensamentos, palavras e ações. Que sejamos lentos para a ira e prontos para o perdão, aproximando-nos daqueles que estão feridos ou sozinhos.

Ensinai-nos a tocar as feridas uns dos outros com amor e paciência, como permitistes que Tomé tocasse as vossas mãos e o vosso lado.

Que as nossas comunidades, famílias e amizades cresçam na harmonia, para que o mundo reconheça a vossa presença em nós.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Felizes os convidados para esta mesa de misericórdia, onde as feridas são curadas, as dúvidas são acolhidas e o Senhor ressuscitado se oferece a nós em amor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Recebemos o Corpo e o Sangue de Cristo, o Senhor ressuscitado, que conserva as suas feridas e nos mostra a misericórdia. Neste dom sagrado lembramo-nos de que também as nossas próprias feridas, dúvidas e medos podem ser tocados pela sua presença que cura.

Ao sairmos desta mesa, levemos reconciliação às nossas famílias, bondade aos nossos vizinhos e misericórdia àqueles que estão feridos. Como os primeiros cristãos, vivamos em verdadeira comunhão, unidos no amor, prontos a perdoar e a oferecer esperança.

Lembremo-nos de que o mais pequeno gesto de paz, a palavra mais simples de conforto ou o humilde ato de escutar pode tornar-se uma ponte de luz num mundo tantas vezes dividido.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus todo-poderoso, por este santo alimento fortaleceste os nossos corações com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, Jesus Cristo.

Que a graça que recebemos nos fortaleça para caminhar na fé, para acolher com misericórdia as feridas uns dos outros e para viver na unidade e no amor.

Ajudai-nos, Senhor, a ser instrumentos de reconciliação, levando paz aos que estão divididos e esperança aos que estão desanimados. Que as nossas vidas sejam um testemunho da vossa misericórdia, para que todos possam dizer com admiração: “Vede como eles se amam.”

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Que Deus Pai vos guie em toda a verdade e vos proteja com o seu amor.

Que Deus Filho caminhe convosco, trazendo coragem, esperança e a alegria do Senhor ressuscitado.

Que Deus Espírito Santo vos fortaleça, vos una aos vossos irmãos e irmãs e vos encha de uma paz que

ultrapassa todo entendimento. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e glorificai o Senhor com a vossa vida, partilhando a misericórdia que recebestes.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

Como as vigas de uma casa bem ligadas entre si, também as nossas vidas, as nossas famílias e a nossa paróquia permanecem firmes quando estão unidas em Cristo. Levai a paz por onde passardes, acolhei com misericórdia as feridas dos outros e vivei como testemunhas do Senhor ressuscitado.

E que possais também proclamar com coragem, como Tomé, na vossa vida e na vossa fé:  
“Meu Senhor e meu Deus.”

## **Segunda-feira da 2ª Semana da Páscoa**

*Actos 4,23-31; Jo 3,1-8*

## **INTRODUÇÃO**

Certa vez, um menino saiu com o pai numa tarde de muito vento para empinar um papagaio. O menino puxava a linha com força, tentando controlar o papagaio e fazê-lo ir exatamente para onde queria. Mas, quanto mais tentava controlá-lo, mais o papagaio lutava e descia em direção ao chão. Vendo a sua frustração, o pai disse com carinho: “Não lutes contra o vento. Deixa o vento levá-lo.” Quando o menino afrouxou a linha e permitiu que o vento fizesse o seu trabalho, o papagaio subiu facilmente e começou a voar alto no céu.

Essa simples lição diz-nos algo sobre a nossa vida de fé. Muitas vezes tentamos controlar tudo sozinhos, confiando apenas na nossa própria força e compreensão. Contudo, no Evangelho de hoje, Jesus diz a Nicodemos: “O vento sopra onde quer.” Ele usa a imagem do vento para falar do

Espírito Santo, que se move de maneira silenciosa e livre nas nossas vidas.

Como Nicodemos, também nós somos pessoas em busca, ainda a aprender a confiar nos caminhos de Deus. Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, peçamos ao Espírito Santo que nos guie hoje mais uma vez, ajudando-nos a abrir o coração e a permitir que o Espírito de Deus nos conduza cada vez mais para Cristo.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, vós nos convidais a nascer de novo pelo Espírito quando a nossa fé se torna fraca ou hesitante.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo Jesus,

vós nos encontras pacientemente nas nossas perguntas e dúvidas, assim como encontrastes Nicodemos durante a noite. **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor Jesus,

vós enviais o vosso Espírito Santo para renovar a nossa coragem e conduzir-nos cada dia mais perto de vós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus misericordioso,

vós conheceis os nossos corações em busca e a nossa necessidade de renovação.

Olhai com bondade para nós, perdoai os nossos pecados e enchei-nos novamente com a vida do vosso Espírito, para que caminhemos na fé e na esperança.

Na vossa misericórdia, conduzi-nos à vida eterna. **Amém.**

### **ORAÇÃO COLECTA**

Pai amoroso,

vós chamais cada um de nós a uma vida nova no Espírito.

Quando temos dificuldade em compreender os vossos caminhos

ou confiamos demasiado nas nossas próprias forças, ensinai-nos a confiar no suave agir do vosso Espírito.

Renovai em nós a graça do nosso Batismo,

para que as nossas vidas sejam guiadas pela vossa sabedoria

e os nossos corações se aproximem cada vez mais do vosso Filho.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

## HOMILIA

Um homem contou certa vez como aprendeu a velejar com o seu avô. Quando era menino, pensava que velejar dependia apenas de força — puxar as cordas e segurar firmemente o leme. Um dia o vento mudou de direção e ele lutava para controlar o barco. O avô disse calmamente: “Não lutes contra o vento. Deixa que ele te leve.” Quando ajustou a vela, o barco começou de repente a deslizar suavemente sobre a água. O menino aprendeu que velejar não é controlar o vento, mas permitir que o vento conduza o barco.

No Evangelho de hoje, Jesus fala do vento quando diz a Nicodemos: “O vento sopra onde quer; ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo aquele que nasceu do Espírito.”

Nicodemos é uma personagem interessante no Evangelho de São João. Ele é um fariseu e um líder respeitado, mas está à procura de algo mais. Vai encontrar-se com Jesus durante a noite, talvez com hesitação ou incerteza. Contudo, apesar das suas dúvidas, ele dá o primeiro passo em direção a Jesus.

Muitos de nós podemos reconhecer-nos em Nicodemos. Mesmo depois de anos de fé, continuamos a ser pessoas em busca. Conhecemos o Senhor, mas desejamos conhecê-lo ainda mais profundamente.

Jesus convida imediatamente Nicodemos a ir mais longe. Diz-lhe que, para entrar no Reino de Deus, é necessário “nascer do alto... nascer da água e do Espírito”. Em outras palavras, a vida de fé não é algo que alcançamos apenas com o nosso próprio esforço. É obra do Espírito Santo dentro de nós.

A primeira leitura mostra isso claramente. Quando os apóstolos foram ameaçados e proibidos de falar de Jesus, não confiaram apenas na própria coragem. Reuniram-se

em oração e, enquanto rezavam, foram novamente cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar a Palavra de Deus com coragem.

Mesmo tendo já recebido o Espírito, precisavam de nova força. O mesmo acontece conosco. Recebemos o Espírito Santo no Batismo e na Confirmação, mas todos os dias precisamos de abrir novamente o nosso coração à sua ação.

Como o vento que move um barco à vela, o Espírito conduz suavemente a nossa vida para Deus. A nossa tarefa não é controlar o Espírito, mas permitir que Ele nos conduza.

Há ainda um belo detalhe sobre Nicodemos. No início, ele procura Jesus em segredo, durante a noite. Mas no final do Evangelho aparece novamente — desta vez junto da cruz, ajudando a dar a Jesus uma sepultura digna. Lentamente e silenciosamente, o Espírito tinha-o conduzido cada vez mais perto de Cristo.

Um cristão sábio disse certa vez que a oração mais importante de cada dia é muito simples: “Vinde, Espírito Santo, guiai-me hoje.”

Se rezarmos esta oração com sinceridade, o Espírito conduzir-nos-á — silenciosamente, mas com segurança — cada vez mais perto do Senhor. **Amém.**

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos estes dons de pão e vinho, ofereçamos também a nossa vida a Deus — as nossas perguntas, as nossas esperanças e o nosso desejo de sermos conduzidos pelo Espírito Santo.

Oremos para que estes dons sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor Deus,  
colocamos diante de vós estes simples dons de pão e vinho, sinais da nossa vida e do nosso trabalho.

Enviai o vosso Espírito Santo sobre eles e sobre nós.  
Assim como o vento enche as velas de um barco  
e o faz avançar sobre a água,  
enchei também os nossos corações com o vosso Espírito,  
para que a nossa vida siga sempre na direção do vosso  
amor.

Transformai estes dons e transformai também a nós,  
para que vivamos mais plenamente como vosso povo.  
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

## **PREFÁCIO**

Pai do céu, é sempre justo e bom dar-vos graças,  
pois nunca deixais de guiar o vosso povo  
com paciência e amor.

Por meio do vosso Filho Jesus Cristo  
mostrais-nos que a vida nova não nasce apenas do  
esforço humano, mas da ação misteriosa e vivificante do  
Espírito.

Como Nicodemos, muitas vezes aproximamo-nos de vós  
com dúvidas e perguntas, mas vós acolheis a nossa busca

e conduzis-nos suavemente a uma fé mais profunda.  
Vós enchestes os apóstolos de coragem quando rezavam  
juntos, e pelo mesmo Espírito continuais a renovar hoje a  
vossa Igreja.

Silenciosamente e com fidelidade,  
o vosso Espírito move-se nas nossas vidas como o vento  
— invisível, mas poderoso —  
conduzindo-nos para a verdade, para a coragem e para a  
esperança.

Por isso, unidos a todos os que renasceram no vosso  
Espírito, erguemos as nossas vozes com os anjos e os  
santos para proclamar a vossa glória:

**Santo, Santo, Santo...**

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Guiados pelo Espírito que nos torna filhos de Deus,  
e confiando no amor do nosso Pai,  
rezemos juntos com as palavras que Jesus nos ensinou.

## **EMBOLISMO**

Senhor Deus,  
livrai-nos dos medos e das ansiedades  
que nos impedem de confiar plenamente em vós.  
Libertai-nos da tendência de confiar apenas  
nas nossas próprias forças  
e ajudai-nos a caminhar na liberdade do vosso Espírito.  
Concedei paz aos nossos corações e ao nosso mundo  
e mantende-nos vigilantes na esperança  
enquanto aguardamos a vinda do nosso Salvador, Jesus  
Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
pela vossa ressurreição trouxestes a paz aos vossos  
discípulos e os encheistes com o Espírito Santo.  
Olhai para a vossa Igreja e para o nosso mundo.  
Onde houver medo, levai coragem;  
onde houver divisão, levai unidade;  
onde os corações estiverem inquietos,  
trazei a paz serena da vossa presença.

Concedei-nos a paz que nasce da confiança no vosso  
Espírito, que nos conduz ao Pai.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**Amém.**

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Jesus convida-nos a uma vida mais profunda no Espírito.  
Nesta Eucaristia ele alimenta-nos com a sua própria vida  
para que sejamos renovados na fé e na coragem.

**Eis o Cordeiro de Deus,  
que tira o pecado do mundo.**

**Felizes os convidados para a ceia do Senhor.**

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

O Espírito de Deus muitas vezes atua silenciosamente  
dentro de nós.

Como o vento, não o vemos, mas sentimos a sua ação  
quando o nosso coração cresce na fé, na coragem e no  
amor.

Hoje recebemos Cristo na Eucaristia.

Que o Espírito continue em nós  
a sua obra silenciosa de transformação,  
conduzindo-nos passo a passo para mais perto do Senhor.

### **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus nosso Pai,  
nesta Eucaristia alimentastes-nos com a vida do vosso  
Filho e renovastes-nos com o poder do vosso Espírito.

Continuai a obra que começastes em nós.  
Ajudai-nos a escutar os suaves apelos do vosso Espírito  
nos momentos simples da nossa vida quotidiana.

Que possamos sair deste lugar  
com o coração aberto à vossa orientação,  
prontos para viver e anunciar a vossa Palavra  
com coragem e fé.

Por Cristo, nosso Senhor.

**Amém.**

### **BÊNÇÃO SOLENE**

Que o Deus que nos dá um novo nascimento pelo Espírito  
Santo renove os vossos corações e fortaleça a vossa fé.

Que Cristo Jesus,  
que acolhe todos os que o procuram,  
vos conduza cada vez mais perto da sua verdade e do seu  
amor.

E que o Espírito Santo,  
como o vento suave que conduz uma vela,  
guie a vossa vida cada dia  
para a plenitude de Deus.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,  
Pai ✠, Filho ✠ e Espírito Santo ✠. **Amém.**

### **DESPEDIDA**

Ide em paz  
e confiai na orientação silenciosa do Espírito Santo  
na vossa vida de cada dia.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

Cada dia pode começar com uma simples oração:

“Vinde, Espírito Santo, guiai-me hoje.”

Se abirmos verdadeiramente o coração a esta oração, o Espírito conduzir-nos-á suavemente — muitas vezes de modo silencioso, mas sempre com fidelidade — para mais perto de Cristo.

## Terça-feira da 2ª Semana da Páscoa

*At 4,32-37; Jo 3,7-15*

### INTRODUÇÃO

Certa vez, numa tarde de vento, uma professora perguntou aos seus alunos: “Alguém pode mostrar-me o vento?” As crianças olharam ao redor. Um menino apontou para uma árvore e disse: “Eu não consigo ver o vento, mas consigo ver as folhas a mexer.” Outro apontou para uma bandeira tremulando ao longe. Logo perceberam algo importante: o vento em si não podia ser visto, mas os seus efeitos estavam por toda parte.

Jesus fala desse mesmo mistério no Evangelho de hoje. Ele diz a Nicodemos: “O vento sopra onde quer.” Na língua usada por Jesus, a mesma palavra significa também “espírito”. Assim como não podemos ver o vento, mas podemos ver o que ele faz, também nem sempre vemos diretamente o Espírito Santo, mas podemos reconhecer a sua ação na vida das pessoas.

Quando o Espírito está a agir, os corações mudam, a fé cresce e o amor torna-se visível. A primeira leitura mostra

isso de forma muito bela na comunidade cristã primitiva, onde os crentes viviam unidos e partilhavam generosamente entre si.

Ao iniciarmos esta Eucaristia, peçamos a Deus que abra os nossos corações ao poder suave do Espírito Santo, para que também a nossa vida revele ao mundo a presença do amor de Deus.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus,  
tu nos chamas a um novo nascimento pelo poder vivificante do Espírito Santo.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo Jesus,  
tu nos guias com paciência quando lutamos para compreender o mistério da fé.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor Jesus,  
tu envias o teu Espírito para unir os corações e tornar visível entre nós o amor de Deus.

**Senhor, tende piedade de nós.**

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus de misericórdia e compaixão,  
tu conheces a nossa fraqueza e as vezes em que resistimos à ação silenciosa do teu Espírito.  
Perdoa os nossos pecados, renova os nossos corações e conduz-nos à vida eterna. **Amém.**

### **ORAÇÃO COLECTA**

Pai amoroso,  
por meio do teu Filho revelas o dom da vida nova que nasce do Espírito.  
Ajuda-nos a confiar nos caminhos silenciosos e misteriosos pelos quais o teu Espírito age em nós.

Abre os nossos corações à tua orientação,  
para que a nossa vida reflita o teu amor  
e a nossa comunidade cresça na unidade e na generosidade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
que é Deus contigo na unidade do Espírito Santo,  
pelos séculos dos séculos. **Amém.**

## HOMILIA

Um marinheiro contou certa vez que um rapaz saiu para o mar com o pai pela primeira vez. Quando o barco começou a mover-se rapidamente, o rapaz perguntou: “Pai, de onde vem o vento?”

O pai sorriu e respondeu: “Ninguém sabe exatamente. Mas se abrires as velas, o vento levar-te-á.”

O rapaz não podia ver o vento, mas podia ver o que ele fazia. A força invisível movia todo o barco.

Jesus usa a mesma imagem no Evangelho de hoje: “O vento sopra onde quer; ouves o seu ruído, mas não sabes de onde vem nem para onde vai.” Na língua de Jesus, a mesma palavra significa “vento” e também “Espírito”.

Portanto, Jesus está a falar do Espírito Santo.

Como o vento, o Espírito não pode ser controlado. Não podemos dizer ao Espírito para onde ir. Pelo contrário, é o Espírito que nos conduz para onde Deus quer que vamos.

A nossa tarefa é simplesmente abrir a nossa vida ao Espírito, como o marinheiro abre as velas ao vento.

Nicodemos tem dificuldade em compreender isso. Quando Jesus fala de “nascer do alto” ou “nascer do Espírito”, ele pergunta: “Como isso pode acontecer?” É uma pergunta sincera. Mesmo o nascimento humano já é um grande mistério. O nascimento de uma criança enche-nos de admiração e gratidão. No entanto, Jesus fala de um nascimento ainda mais profundo: tornar-nos filhos de Deus pelo dom do Espírito.

Este novo nascimento não acontece de uma só vez. Ele desenvolve-se ao longo da nossa vida, à medida que permitimos que o Espírito nos guie e transforme. O próprio Nicodemos mostra isso. No início, ele procura Jesus cheio de dúvidas e perguntas, mas mais tarde vemos Nicodemos no Calvário ajudando a sepultar Jesus. Pouco a pouco, o Espírito conduziu-o para mais perto de Cristo. A primeira leitura mostra o que acontece quando as pessoas vivem verdadeiramente segundo o Espírito: os primeiros cristãos eram “um só coração e uma só alma” e partilhavam o que possuíam. Quando o Espírito enche as pessoas, o amor de Deus torna-se visível na sua vida.

Certa vez, um agricultor colocou um catavento no telhado do seu celeiro com as palavras: “Deus é amor”. Um vizinho perguntou: “Queres dizer que o amor de Deus muda de direção como o vento?”

O agricultor respondeu: “Não. Quero dizer que, sobre o vento para onde soprar, Deus é sempre amor.”

O Espírito move-se de muitas maneiras, muitas vezes misteriosas e invisíveis. A nossa parte é simplesmente abrir as velas do nosso coração e deixar que o Espírito nos conduza para onde Deus quer que vamos.

**Amém.**

## **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos estes dons de pão e vinho, ofereçamos também os nossos corações a Deus e peçamos que o Espírito que dá vida nova transforme estes dons e a nossa própria vida, para que o nosso sacrifício seja aceitável a Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor nosso Deus,  
trazemos à tua presença estes dons simples,  
fruto da terra e do trabalho humano.  
Envia sobre eles o teu Espírito,  
assim como o teu Espírito se move invisivelmente no mundo.

Transforma este pão e este vinho na vida de Cristo e transforma também os nossos corações,  
para que o teu amor se torne visível na nossa vida.  
Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós nos destes vida nova por meio do vosso Filho e derramastes sobre o vosso povo o dom do Espírito Santo.

Embora o Espírito se mova como o vento — invisível e misterioso —

o seu poder renova os corações, fortalece a fé  
e une a vossa Igreja.  
Por este Espírito, os primeiros crentes tornaram-se um só  
coração e uma só alma, partilhando o que possuíam  
e dando testemunho corajoso de Cristo ressuscitado.  
Ainda hoje o vosso Espírito continua a guiar-nos,  
ensinando-nos a confiar nos vossos caminhos  
e tornando visível o vosso amor  
através de vidas cheias de generosidade e compaixão.  
Por isso, com os anjos e todos os santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:  
**Santo, Santo, Santo...**

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Como pessoas renascidas pela água e pelo Espírito,  
rezemos com confiança a Deus, nosso Pai,  
com as palavras que o próprio Jesus nos ensinou:

### **EMBOLISMO**

Livrai-nos de todo o mal, Senhor, nós vos pedimos,  
e libertai-nos dos medos que nos impedem de confiar no  
vosso Espírito.

Enchei os nossos corações de paz  
e orientai a nossa vida no vosso amor,  
para que possamos seguir com coragem e fé  
onde quer que o vosso Espírito nos conduza.  
Ajudai-nos a permanecer atentos  
aos movimentos silenciosos do vosso Espírito no nosso  
dia a dia, enquanto aguardamos a feliz esperança  
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
tu sopraste o teu Espírito sobre os teus discípulos  
e encheste-os com a tua paz.  
Olha para a tua Igreja e para o nosso mundo.  
Onde os corações estão divididos, traz a unidade;  
onde reina o medo, traz a confiança;  
onde o amor enfraqueceu, renova-o pelo teu Espírito.

Ensina-nos a ser instrumentos da tua paz  
nas comunidades onde vivemos.

Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. **Amém.**

### **CONVITE À COMUNHÃO**

Jesus Cristo dá-nos a vida que vem do alto  
e alimenta-nos com a sua própria presença. **Eis o**  
**Cordeiro de Deus,**  
**eis aquele que tira o pecado do mundo.**  
**Felizes os convidados para a ceia do Senhor.**

### **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

O vento não pode ser visto,  
mas a sua presença é conhecida pelo que ele move.  
O Espírito Santo trabalha da mesma maneira silenciosa na  
nossa vida.  
Quando a fé cresce, quando a generosidade substitui o  
egoísmo, quando as pessoas vivem com um só coração e  
uma só alma, o Espírito de Deus está a agir.  
Que a Eucaristia que hoje recebemos  
abra ainda mais os nossos corações a esse Espírito.

### **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus nosso Pai,  
por meio desta Eucaristia alimentaste-nos com a vida de  
Cristo e renovaste-nos com o poder do teu Espírito.  
Ajuda-nos a viver como pessoas nascidas do Espírito:  
unidos de coração, generosos no amor  
e fiéis no testemunho do Senhor ressuscitado.  
Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

### **BÊNÇÃO SOLENE**

Que o Deus que concede o novo nascimento pelo Espírito  
Santo encha os vossos corações de fé e de esperança.  
Que Cristo, Senhor ressuscitado, guie a vossa vida  
e fortaleça o vosso amor uns pelos outros.  
E que o Espírito Santo,  
que se move silenciosamente como o vento,  
vos conduza cada dia para mais perto da plenitude de  
Deus.  
E que a bênção de Deus todo-poderoso desça sobre vós:  
**Pai ✠, Filho ✠ e Espírito Santo. Amém.**

## DESPEDIDA

Ide em paz

e deixai que o Espírito de Deus torne visível o seu amor na vossa vida.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

Como o vento, o Espírito Santo não pode ser visto, mas a sua presença torna-se clara em corações transformados, em comunidades unidas e em amor generoso.

Hoje pergunta-te a ti mesmo:

**As pessoas conseguem ver a ação do Espírito na maneira como eu vivo?**

## Quarta-feira da 2ª semana da Páscoa

*At 5,17-26; Jo 3,16-21*

## INTRODUÇÃO

Uma criança pequena tinha medo de entrar num quarto escuro. As luzes estavam apagadas e as sombras faziam tudo parecer incerto e assustador. A sua mãe simplesmente entrou e acendeu a luz. Imediatamente todo o quarto mudou. Os mesmos móveis estavam ali, as mesmas paredes e o mesmo espaço — mas o medo desapareceu, porque a luz tornava tudo claro.

Essa experiência simples reflete algo de que Jesus fala no Evangelho de hoje. Ele diz que a luz veio ao mundo, mas que as pessoas, às vezes, preferem as trevas à luz. No Evangelho de São João, a luz é o próprio Cristo. Deus enviou o seu Filho ao mundo não para nos condenar, mas para nos trazer vida e salvação.

Quando entramos na luz de Cristo, permitimos que a verdade e o amor de Deus toquem a nossa vida. A luz pode revelar as nossas fraquezas, mas também traz cura,

esperança e vida nova. Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, peçamos ao Senhor que nos tire de toda sombra e nos ajude a caminhar cada vez mais na luz do seu amor.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, vós sois a luz que veio ao mundo para nos conduzir ao Pai. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus,  
viestes não para condenar o mundo, mas para salvá-lo pelo vosso amor. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus,  
convidais-nos a deixar as trevas do pecado e a caminhar na luz da verdade. Senhor, tende piedade de nós.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus misericordioso, vós enviastes o vosso Filho como a luz do mundo para que fôssemos libertados das trevas e vivêssemos no vosso amor. Perdoai os nossos pecados, renovai os nossos corações e ajudai-nos a caminhar na luz de Cristo.

E que Ele nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Pai amoroso,  
revelastes o vosso grande amor pelo mundo enviando o vosso Filho como a luz que traz a vida. Ajudai-nos a acolher essa luz nos nossos corações. Libertai-nos das sombras que nos afastam de vós e guiai-nos para viver na verdade, na coragem e na fé. Que a nossa vida reflita a luz de Cristo para que outros possam conhecer o vosso amor salvador. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

### **HOMILIA**

Um homem instalou uma luz de segurança muito forte do lado de fora da sua casa. Sempre que alguém se aproximava da porta durante a noite, a luz acendia-se de repente e iluminava todo o quintal. Uma noite, o seu vizinho brincou com ele: “Agora qualquer pessoa que pense em entrar na tua casa vai pensar duas vezes. Os ladrões preferem a escuridão!”

Essa observação simples recorda algo que Jesus diz no Evangelho de hoje: “Os homens preferiram as trevas à luz, porque as suas obras eram más.” A escuridão esconde; a luz revela.

No Evangelho de São João, a luz é o próprio Jesus.

Quando o Evangelho diz que “a luz veio ao mundo”, está a falar de Cristo. Contudo, Jesus deixa algo muito claro:

Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele.

Uma das frases mais belas de toda a Bíblia aparece na leitura de hoje: “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

No coração do Evangelho não está a condenação, mas o amor. O amor de Deus dá vida. Deus oferece o seu Filho para que tenhamos vida, aquilo que o Evangelho chama vida eterna — uma vida que começa agora e continua para sempre.

Mas o amor pede sempre uma resposta. Deus oferece a luz, mas nós devemos escolher entrar nela. O Evangelho

diz que aqueles que vivem na verdade vêm para a luz. Quem procura sinceramente o que é verdadeiro e bom já está a caminhar em direção à luz de Cristo, mesmo que ainda não o perceba plenamente.

Ao mesmo tempo, o Evangelho é realista. As pessoas podem resistir à luz. Às vezes preferimos as sombras, onde as nossas fraquezas e pecados permanecem escondidos. Mas a luz de Cristo não vem para nos humilhar ou envergonhar. Ela vem para nos curar e conduzir a uma vida mais plena.

Deus é paciente connosco, assim como Jesus foi paciente com Nicodemos. Nicodemos não compreendeu tudo imediatamente. A sua fé cresceu lentamente. No entanto, no final, encontramos Nicodemos junto da cruz, ajudando a dar a Jesus uma sepultura digna. Pouco a pouco, ele entrou na luz.

Deixem-me terminar com outra pequena história.

Certa vez, uma professora levou uma vela para uma sala de aula escura. A sala estava completamente às escuras. Então ela acendeu a vela. Imediatamente a escuridão

começou a desaparecer. Ela perguntou aos alunos:

“Quanta escuridão é necessária para apagar esta luz?”

Os alunos ficaram em silêncio. Finalmente, um respondeu:

“Nenhuma. A escuridão não pode vencer a luz.”

Esta é a mensagem do Evangelho de hoje. O amor de Deus entrou no mundo em Jesus, a luz do mundo. A nossa tarefa é simplesmente sair das sombras e caminhar nessa luz — porque é nessa luz que encontramos a vida.

Amém.

## **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos diante do Senhor estes dons de pão e vinho, ofereçamos também a nossa própria vida, pedindo que a luz de Deus purifique os nossos corações e nos fortaleça para viver na verdade. Oremos agora para que o nosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor nosso Deus,  
colocamos diante de vós estes dons que para nós se tornarão o Pão da Vida.

Que a luz do vosso Filho brilhe sobre nós ao celebrarmos esta Eucaristia.

Purificai os nossos corações de tudo aquilo que nos mantém nas trevas  
e renovai-nos na vida que vem do vosso amor.

Que esta oferta nos aproxime cada vez mais de Cristo,  
que é a luz que nos conduz à vida eterna.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário dar-vos graças, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No vosso grande amor pelo mundo enviastes o vosso Filho único como a luz que nenhuma escuridão pode vencer.

Por meio dele revelastes não a condenação, mas a salvação, oferecendo vida a todos os que nele acreditam.

Em Cristo chamais-nos para sair das sombras do pecado e entrar na liberdade e na verdade do vosso amor.

Ele continua a guiar o vosso povo para que caminhemos como filhos da luz e reflitamos a vossa bondade no mundo.

Por isso, unidos aos anjos e aos santos, proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Como filhos da luz e confiando no amor do nosso Pai celeste, rezemos juntos com as palavras que Jesus nos ensinou:

### **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal, nós vos pedimos, e libertai-nos das trevas que obscurecem os nossos corações e as nossas mentes.

Guiai-nos para caminhar sempre na luz da vossa verdade e do vosso amor.

Fortalecei-nos para escolher o bem e para viver com sinceridade diante de vós.

Que a vossa luz nos dê coragem nas nossas lutas e esperança em todas as dificuldades, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
vós sois a luz que brilha nas trevas  
e a fonte da paz para todos os que vos seguem.  
Olhai para a vossa Igreja e para o nosso mundo.  
Onde houver divisão, trazei reconciliação;  
onde houver confusão, trazei a luz da verdade;  
onde os corações estiverem perturbados, trazei a paz que  
só vós podeis dar.  
Ajudai-nos a viver como filhos da luz,  
levando a vossa paz aos outros.  
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Jesus Cristo é a luz do mundo e a fonte da vida eterna  
para todos os que nele acreditam.

Eis o Cordeiro de Deus,  
eis aquele que tira o pecado do mundo.  
Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Uma única luz pode iluminar uma sala escura.

Cristo, a luz do mundo, vem agora até nós na Eucaristia.  
Ao recebê-lo,  
que a sua luz entre nos cantos escondidos do nosso  
coração, curando o que está ferido  
e guiando-nos no caminho da verdade e do amor.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus nosso Pai,  
nesta Eucaristia recebemos a presença viva do vosso  
Filho,  
a luz que traz vida ao mundo.

Fortalecei-nos para caminhar fielmente nessa luz.  
Ajudai-nos a viver na verdade,  
a crescer no amor  
e a refletir a vossa bondade em tudo o que fazemos.  
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que ama tão profundamente o mundo  
encha os vossos corações com a luz da sua verdade.  
Que Jesus Cristo, a luz do mundo,  
guie os vossos passos e fortaleça a vossa fé.  
E que o Espírito Santo  
vos ajude a caminhar sempre na luz do amor de Deus.  
E abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai ✠, Filho ✠ e Espírito Santo ✠. Amém.

## DESPEDIDA

Ide em paz e caminhai sempre na luz de Cristo.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho  
único.”

A luz de Deus já entrou nas nossas vidas.

Todos os dias somos convidados a sair das sombras e a  
caminhar nessa luz.

## Quinta-feira da 2ª semana da Páscoa

*At 5,27-33; Jo 3,31-36*

## INTRODUÇÃO

Imaginem um farol erguido numa costa rochosa. A sua luz  
não brilha para si mesmo, mas para os navios que  
navegam ao longe no mar. O farol não compete com o sol  
nem com a lua. A sua missão é guiar os outros com  
segurança através da escuridão.

Essa imagem recorda-nos João Batista no Evangelho de  
hoje. João conhecia claramente o seu papel: ele era um  
mensageiro, apontando para alguém maior — Jesus. Ele  
disse: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua.”  
Como o farol, a missão de João era permitir que a luz de  
Cristo guiasse o mundo, e não chamar a atenção para si  
mesmo.

Também nós somos chamados a ser faróis no nosso  
mundo. Cada gesto de bondade, cada palavra de  
encorajamento, cada momento de paciência e de perdão  
pode apontar os outros para Cristo. Às vezes somos  
tentados a procurar reconhecimento pelos nossos

esforços, mas a verdadeira vida cristã consiste em saber dar um passo atrás para que Cristo ocupe o lugar central. Quanto mais permitimos que Ele brilhe através de nós, mais luminosa se torna a sua luz para aqueles que enfrentam as tempestades da vida.

Ao celebrarmos esta Eucaristia, somos também chamados a deixar que Cristo cresça nas nossas vidas. A nossa missão não é brilhar por nós mesmos, mas permitir que a sua luz e o seu amor brilhem através de nós, guiando outros até Ele.

### **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, vós vindes do alto e trazeis ao mundo o Espírito de Deus. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, vós sois o Filho de Deus, cheio de graça e de verdade, e nós somos chamados a seguir-vos.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus,

ajudai-nos a dar um passo atrás para que possais crescer em nossos corações e o vosso amor brilhe através de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso,

vós enviastes o vosso Filho ao mundo para que todos pudessem ver o vosso amor.

Perdoai o nosso orgulho

e o nosso desejo de reconhecimento.

Renovai-nos na humildade

e fazei crescer Cristo em nossas vidas,

para que, por meio de nós, outros venham a conhecer a vossa verdade e o vosso amor.

E que Ele nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Pai de todos,

vós confiastes tudo ao vosso Filho, Jesus, que vem do céu e fala palavras de verdade e de vida.

Ajudai-nos a seguir o exemplo de João Batista,

sabendo afastar-nos do desejo de chamar a atenção para nós mesmos,

para que Cristo cresça em nossos corações.

Ensinai-nos a partilhar o vosso amor com os outros e a deixar que o vosso Espírito guie cada ação que realizamos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

## HOMILIA

Um professor de música formou um jovem violinista muito talentoso. À medida que o rapaz melhorava, as pessoas começaram a elogiá-lo em todos os lugares onde ele tocava. Um dia alguém perguntou ao professor: “Não o incomoda que o seu aluno esteja a tornar-se mais famoso do que o senhor?”

O professor sorriu e respondeu: “De modo algum. Um bom professor espera que o aluno um dia o supere.”

Essa atitude recorda-nos João Batista no Evangelho de hoje. Falando de Jesus, João diz: “Aquele que vem do alto está acima de todos.” Em outro momento ele expressa

isso de forma ainda mais simples: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua.”

João sabia muito bem quem ele era — e quem era Jesus. João era o mensageiro, mas Jesus era Aquele que vinha do céu. João apontava para a luz, mas **Jesus era a própria luz.**

O Evangelho faz afirmações fortes sobre Jesus. Diz-nos que Jesus vem do alto, vem de Deus. Porque vem do céu, pode falar de Deus de uma maneira que ninguém mais pode. Ele fala as próprias palavras de Deus, e o Pai lhe concede o Espírito sem medida. Tudo foi confiado ao Filho.

Em outras palavras, Jesus não é apenas mais um mestre ou profeta. Ele é a revelação plena de Deus. Quando escutamos Jesus, estamos a ouvir a voz de Deus. Quando vemos como Jesus vive e ama, vemos como Deus é.

Por isso a nossa resposta a Jesus é tão importante. O Evangelho diz de forma muito simples: “Quem acredita no

Filho tem a vida eterna.” A vida eterna não começa apenas depois da morte. Ela começa já agora, quando entramos numa relação viva com Cristo e participamos desde já na vida de Deus.

João Batista mostra-nos a atitude correta diante de Jesus. Ele esteve disposto a dar um passo atrás para que Cristo ocupasse o centro. No entanto, quando Cristo cresce na nossa vida, nós não perdemos a nossa identidade. Pelo contrário, tornamo-nos aquilo que realmente fomos criados para ser.

Quanto mais nos aproximamos de Jesus, mais percebemos que há sempre mais para descobrir sobre Ele. Toda a nossa vida torna-se um caminho de deixar Cristo crescer dentro de nós.

Termino com uma pequena história.

Certa vez, uma pequena lâmpada queixou-se ao sol: “Quando tu nasces de manhã, todos se esquecem de mim.”

O sol respondeu com suavidade: “Mas foi exatamente para isso que foste criada — para brilhar até que apareça a luz maior.”

Como João Batista, o nosso papel é simplesmente apontar para Cristo. E quanto mais Cristo cresce em nós, mais a sua luz brilha através da nossa vida para que os outros a vejam. Amém.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao trazermos diante de Deus estes dons de pão e vinho, ofereçamos também os nossos corações, para que Cristo cresça em nós e a sua luz brilhe na nossa vida.

Orai, irmãos e irmãs,  
para que o meu sacrifício e o vosso  
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor Deus,  
aceitai estes dons, fruto do trabalho das mãos humanas.

Que o pão e o vinho se tornem para nós  
o Corpo e o Sangue de Cristo,  
e que o vosso Espírito encha os nossos corações,  
para que Cristo cresça em nós  
e o seu amor se torne visível para todos.

Por Cristo nosso Senhor.  
Amém.

## **PREFÁCIO**

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,  
é verdadeiramente nosso dever e nossa salvação  
dar-vos graças sempre e em todo o lugar.

Vós enviastes o vosso Filho que vem do alto,  
e a Ele confiastes todas as coisas.

Por meio d'Ele contemplamos a plenitude  
da vossa verdade e do vosso amor.

Como João Batista, aprendemos a dar um passo atrás,  
para que Cristo cresça e conduza o vosso povo.

Por Ele, a vossa Igreja cresce na fé,  
na humildade e na caridade,  
e o vosso Espírito continua a guiar-nos pelos vossos  
caminhos.

Por isso, com os anjos e os santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando:

Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Como filhos chamados a seguir Cristo,  
rezemos com confiança ao nosso Pai:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal  
e libertai-nos do desejo de nos colocarmos em primeiro  
lugar. Fazei crescer Cristo em nossos corações,  
para que o seu amor e a sua luz brilhem através de nós  
para os outros.  
Fortalecei-nos para viver na humildade e na generosidade,  
enquanto aguardamos a feliz esperança  
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, vós sois o Filho enviado do alto  
e a fonte da vida e da paz.  
Olhai para a vossa Igreja e para o nosso mundo.  
Onde o orgulho e o egoísmo dividem, trazei a unidade;  
onde os corações procuram reconhecimento, trazei a  
humildade.  
Ajudai-nos a viver de modo que a vossa verdade e o  
vosso amor brilhem através das nossas vidas.  
Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.  
Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Cristo vem do alto e oferece-nos a vida eterna.  
Ele alimenta-nos para que o seu amor brilhe em nossos  
corações.

Eis o Cordeiro de Deus,  
eis aquele que tira o pecado do mundo.  
Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

João conhecia o seu papel, e também nós conhecemos o  
nosso:  
deixar que Cristo cresça em nossas vidas.

Hoje recebemo-lo na Eucaristia;  
que a sua presença encha os nossos corações  
e que a sua luz brilhe nas nossas palavras e ações,  
guiando outros até Deus.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Deus, nosso Pai,  
vós enviastes o vosso Filho que vem do alto  
para nos mostrar o vosso amor.  
Que a Eucaristia que recebemos  
nos fortaleça para deixar de lado o egoísmo,  
para que Cristo cresça dentro de nós e através de nós,  
levando a vossa luz e a vossa vida ao mundo.  
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Que o Deus que confiou todas as coisas ao seu Filho  
encha os vossos corações de humildade e amor.  
Que Jesus Cristo cresça na vossa vida  
e vos conduza a refletir a sua luz e a sua verdade.  
E que o Espírito Santo vos fortaleça cada dia,  
para que Cristo brilhe em tudo o que fizerdes.  
E abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito Santo.  
Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz e deixai Cristo crescer nos vossos corações e  
nas vossas vidas.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

O nosso papel não é brilhar por nós mesmos,  
mas apontar os outros para Cristo.

Quanto mais Cristo cresce em nós,  
mais a sua luz brilha através da nossa vida.

## Sexta-feira da 2ª semana da Páscoa

*At 5,34-42; Jo 6,1-15*

### INTRODUÇÃO

Uma jardineira certa vez plantou uma pequena semente num pedaço de terra árido. Todos os dias ela a regava, tirava as ervas daninhas e cuidava pacientemente do solo. As semanas passaram e parecia que nada estava acontecendo. Então, numa manhã, um pequeno broto verde rompeu a terra. Com o tempo, aquela frágil plantinha cresceu e tornou-se uma árvore forte, oferecendo sombra, frutos e abrigo a muitas criaturas. Tudo começou com uma pequena semente, cuidada com amor e paciência.

O Evangelho de hoje mostra um princípio semelhante. Um menino oferece cinco pães e dois peixes — aparentemente pouco demais para fazer diferença. Contudo, quando ele os coloca nas mãos de Jesus, eles alimentam milhares de pessoas, e ainda sobra alimento.

Aquilo que parece pequeno aos nossos olhos pode tornar-se extraordinário nas mãos de Deus.

Somos lembrados de que também os nossos gestos — por menores que pareçam — podem dar fruto se forem oferecidos com fé. Uma palavra gentil, um momento de paciência, uma oração por alguém necessitado, ou um pequeno gesto de generosidade pode parecer insignificante no início. No entanto, colocados nas mãos de Cristo, podem crescer de maneiras que não podemos imaginar, abençoando outros e transformando as nossas comunidades.

Assim como a semente no jardim, as nossas pequenas ofertas podem tornar-se instrumentos do amor abundante de Deus. Ao celebrarmos esta Eucaristia, somos chamados a confiar a Deus as nossas “pequenas sementes” e permitir que Ele atue através de nós. Mesmo o menor gesto de fé ou de amor, quando entregue a Cristo, pode tornar-se fonte de alimento, esperança e luz para muitos.

## **ATO PENITENCIAL**

Senhor Jesus, tu tomas aquilo que pouco temos para oferecer e o transformas em vida abundante.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, tu nos ensinas que até os nossos menores dons podem abençoar os outros quando colocados em tuas mãos. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, ajuda-nos a não subestimar o poder dos nossos gestos de fé e de amor.

Senhor, tende piedade de nós.

## **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Deus todo-poderoso,  
perdoai a nossa hesitação e as nossas dúvidas  
e abri os nossos corações para dar com generosidade,  
como o menino do Evangelho de hoje.

Renovai-nos com o vosso Espírito,  
para que as nossas ofertas, por pequenas que pareçam,  
se tornem canais da vossa graça e bênção para os outros,  
e nos conduzam à vida eterna. Amém.

## **ORAÇÃO COLECTA**

Pai de generosidade,  
vós tomais o que é pequeno  
e o tornais abundante no vosso amor.

Ajudai-nos a oferecer com liberdade aquilo que temos —  
o nosso tempo, os nossos talentos e os nossos recursos  
— para que a vossa bondade possa chegar aos outros  
por nosso meio.

Ensinai-nos a confiar no vosso poder  
que multiplica os nossos dons  
e guiai-nos para vivermos na fé, na esperança e na  
caridade.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,  
e convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos.

Amém.

## HOMILIA

Uma professora certa vez contou a história de um pequeno gesto que mudou a sua sala de aula. Um dia, um aluno trouxe um sanduíche extra para a escola. Quando a professora perguntou por quê, a criança respondeu: “A minha mãe disse que talvez alguém na turma não tivesse almoço.”

Naquele mesmo dia, de facto, outro aluno não tinha nada para comer. O sanduíche foi partilhado, e logo outras crianças começaram também a trazer um pouco a mais. Em pouco tempo, a turma criou uma pequena “caixa de partilha”, para que ninguém ficasse com fome. Tudo começou com um simples sanduíche oferecido por uma pequena criança.

Algo parecido acontece no Evangelho de hoje.

Jesus e os seus discípulos encontram-se diante de uma grande multidão de pessoas com fome. A situação parece impossível. Filipe começa logo a fazer cálculos: nem seis

meses de salário seriam suficientes para dar um pouco de alimento a todos. André vê um menino com cinco pães de cevada e dois peixes, mas logo diz: “Mas que é isso para tanta gente?”

As reações deles são muito humanas. Quando enfrentamos grandes necessidades, muitas vezes reagimos da mesma forma. Como Filipe, pensamos: “É impossível.” Como André, pensamos: “A minha pequena contribuição não fará diferença.”

Mas o menino na multidão reage de maneira diferente. Ele simplesmente oferece aquilo que tem — cinco pães e dois peixes, provavelmente todo o seu almoço. Parece algo insignificante, mas Jesus aceita.

Jesus toma o pão, dá graças e distribui-o. De algum modo, a multidão é alimentada e ainda sobra comida. O Evangelho quer mostrar-nos algo muito importante: o Senhor pode fazer grandes coisas com recursos muito pequenos quando eles são colocados nas suas mãos.

O dom do menino era pequeno, mas sem ele o milagre não teria acontecido. Muitas vezes Deus age assim. Como diz São Paulo: “A força de Deus manifesta-se plenamente na fraqueza.”

Às vezes olhamos para as necessidades ao nosso redor e sentimo-nos sobrecarregados. Outras vezes olhamos para nós mesmos e pensamos que temos muito pouco para oferecer — pouco tempo, poucas capacidades, pouca fé. Contudo, o Senhor não nos pede que façamos tudo. Ele pede apenas que ofereçamos aquilo que temos.

Um pouco de bondade.

Um pouco de generosidade.

Um pouco de fé.

Colocadas nas mãos de Cristo, até estas pequenas coisas podem multiplicar-se de maneiras que não podemos imaginar.

Santa Teresa de Calcutá disse certa vez: “Se não podes alimentar cem pessoas, alimenta ao menos uma.” Esse é o espírito do menino do Evangelho de hoje.

Certo visitante estava numa catedral cheia de belos vitrais. Perto dali, ele notou um pequeno pedaço de vidro colorido. Quando a luz do sol passou através dele, o vidro brilhou com cores maravilhosas. O guia explicou: “O vidro em si não tem nada de especial. A beleza aparece quando a luz passa através dele.”

Também assim acontece connosco. Sozinhos podemos sentir-nos pequenos e limitados. Mas quando colocamos as nossas vidas nas mãos de Cristo, a sua luz brilha através de nós — e até a menor oferta pode tornar-se uma bênção para muitos.

Amém.

## **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Ao apresentarmos estes dons, coloquemos também diante do Senhor as nossas vidas, os nossos pequenos esforços e a nossa disponibilidade para servir.

Orai, irmãos e irmãs,  
para que o meu e vosso sacrifício  
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor Deus,  
aceitai estes dons de pão e vinho  
e abençoai as pequenas ofertas dos nossos corações e  
das nossas mãos.

Assim como multiplicastes os pães e os peixes,  
multiplicai também o bem que colocamos nas vossas  
mãos.

Que estes dons se tornem para nós o Corpo e o Sangue  
de Cristo e que as nossas vidas reflitam a generosidade  
do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,  
é verdadeiramente nosso dever e salvação dar-vos graças  
sempre e em todo o lugar.

Vós multiplicais aquilo que é pequeno até se tornar  
abundante, transformando a nossa fraqueza em força  
e os nossos dons em bênção.

Por vosso Filho nos ensinai que até a menor oferta,  
colocada nas vossas mãos, pode alimentar muitos.

Unidos aos anjos e aos santos,  
alegramo-nos na vossa sabedoria e generosidade,  
que transformam as nossas vidas e o mundo por meio de  
Cristo.

E assim, com os anjos e os santos, proclamamos a vossa  
glória: Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Como filhos e filhas que receberam de Deus muito mais do que podem medir, rezemos com confiança ao nosso Pai:

### **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal  
e libertai-nos do medo de que as nossas pequenas contribuições sejam insignificantes.

Ajudai-nos a confiar que até o menor dom, oferecido com fé, pode dar frutos muito além do que imaginamos.

Concedei-nos dar com generosidade e alegria,  
enquanto aguardamos a feliz esperança  
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
vós tomais as nossas pequenas ofertas e as multiplicais em abundância.

Olhai para a vossa Igreja e para o nosso mundo.  
Onde as necessidades parecem esmagadoras, levai esperança;  
onde a generosidade enfraquece, inspirai o dom de si;  
onde os corações se sentem fracos, enchei-os de fé na vossa providência.

Que possamos viver como canais da vossa misericórdia,  
multiplicando as vossas bênçãos na vida dos outros.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.  
Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Cristo, o Pão da Vida, alimenta-nos e transforma os nossos pequenos dons em abundantes bênçãos. Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo. Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Mesmo a menor oferta, quando colocada nas mãos de Jesus, pode tornar-se extraordinária.

A Eucaristia recorda-nos que Cristo multiplica aquilo que oferecemos com fé, e que, por meio dele, as nossas vidas podem abençoar incontáveis pessoas.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor Deus, vós nos alimentais com o Pão da Vida e nos fortaleceis com o dom do vosso Espírito.

Que sigamos o exemplo do menino do Evangelho de hoje, oferecendo com generosidade aquilo que temos, confiando que vós o multiplicareis.

Fazei das nossas vidas instrumentos da vossa graça e da vossa bênção para o mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Que Deus,  
que multiplica até as menores ofertas,  
encha os vossos corações de fé, generosidade e alegria.

Que Cristo, o Pão da Vida,  
vos alimente e fortaleça no amor.

E que o Espírito Santo  
guie as vossas ações,  
para que até os vossos menores dons produzam  
abundantes frutos.

E abençoe-vos Deus todo-poderoso,  
Pai ✠ Filho ✠ e Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz  
e deixai que Cristo multiplique os pequenos dons da vossa vida em bênçãos para os outros.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

Mesmo o menor gesto de fé, amor ou generosidade, quando colocado nas mãos de Cristo, pode ser multiplicado para além do que imaginamos.

Que pequeno dom posso oferecer hoje para que Deus o abençoe?

## Sábado da 2ª Semana da Páscoa

*At 6,1-7; Jo 6,16-21*

### INTRODUÇÃO

Um jovem marinheiro preparava-se certa vez para uma longa viagem em alto-mar. Na noite anterior à partida, verificou cuidadosamente as cordas, as velas e as provisões. No entanto, quando se deitou na sua cabine, sentiu-se inquieto. Ele não podia controlar as ondas nem o vento, e essa incerteza deixava-o ansioso. Na manhã seguinte, percebeu que o capitão conduzia o navio calmamente, com mãos firmes. Ao observar o capitão, o marinheiro sentiu-se tranquilo. Compreendeu que podia enfrentar o desconhecido em segurança porque não estava sozinho — o capitão estava a guiá-lo.

O Evangelho de hoje mostra uma realidade semelhante. Os discípulos estão no Mar da Galileia, lutando contra ventos fortes e ondas agitadas. A escuridão envolve-os. Então Jesus aparece, caminhando sobre as águas em direção a eles, dizendo: “**Sou Eu. Não tenhais medo.**”

Assim como o capitão tranquilizou o marinheiro, a presença de Cristo tranquiliza e guia os discípulos no meio da tempestade.

Também nós somos convidados a colocar a nossa confiança em Cristo, especialmente quando a vida parece incerta ou esmagadora. As nossas preocupações, medos e dificuldades podem parecer como ondas fortes contra o nosso barco, mas nunca estamos sozinhos. Quando convidamos Jesus a entrar na nossa vida através da oração, da fé e da participação na Eucaristia, Ele torna-se a presença que nos guia, sustentando-nos nas dificuldades e conduzindo-nos em segurança até à margem da sua paz.

Ao celebrarmos esta Eucaristia, apresentemos ao Senhor as nossas tempestades, as nossas dúvidas e os nossos desafios. Mesmo quando o caminho parece escuro ou impossível, a sua presença ilumina a nossa estrada, dando-nos coragem e esperança para continuar.

## ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, que vindes ao nosso encontro nos nossos medos e nos tranquilizais com a vossa presença.

**Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo Jesus, que acalmais as tempestades do nosso coração e nos guiais através dos desafios da vida.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor Jesus, ajudai-nos a confiar em vós quando nos sentimos perdidos ou oprimidos pela escuridão. **Senhor, tende piedade de nós.**

## ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus misericordioso, perdoai os nossos medos e as nossas dúvidas. Fortalecei a nossa fé para que, mesmo nas tempestades da vida, possamos reconhecer a vossa presença, seguir a vossa orientação e caminhar seguros na vossa luz. E conduzi-nos à vida eterna. **Amen.**

## ORAÇÃO COLECTA

Pai celeste,  
vós enviastes o vosso Filho para ser luz na nossa  
escuridão,  
guiando-nos através das tempestades e provações da  
vida.

Ajudai-nos a confiar na sua presença  
e a segui-lo com coragem.

Que permaneçamos próximos de vós na oração  
e que o vosso Espírito nos fortaleça  
para servirmos fielmente uns aos outros,  
para que, mesmo no meio das dificuldades,  
possamos alcançar o porto seguro do vosso amor eterno.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,  
Deus, por todos os séculos dos séculos.

**Amen.**

## HOMILIA

Um pescador contou certa vez a história de uma noite assustadora no mar. De repente levantou-se uma tempestade; o vento era forte e as ondas estavam agitadas. Durante algum tempo sentiu-se completamente perdido na escuridão. Então viu, ao longe, a luz fraca do farol do porto. A tempestade não tinha cessado, mas ele disse: **“Quando vi aquela luz, soube que conseguiria chegar.”**

O Evangelho de hoje descreve uma experiência semelhante para os discípulos.

Depois de alimentar a multidão, Jesus retira-se sozinho para o monte a fim de rezar. Entretanto, os discípulos partem sem Ele para atravessar o Mar da Galileia. Logo o vento se torna forte, o mar fica agitado e a escuridão cai. Eles lutam para remar e parecem não avançar.

Então, no meio da tempestade, veem Jesus caminhar sobre as águas em direção a eles. Ele diz-lhes: **“Sou Eu.**

**Não tenhais medo.**” Na verdade, estas palavras também podem significar **“Eu sou. Não tenhais medo”**, recordando o nome de Deus revelado a Moisés. Jesus vem até eles como a presença consoladora de Deus no meio do medo.

O Evangelho recorda-nos que também a nossa caminhada de vida e de fé pode, por vezes, parecer-se com essa travessia do lago. Tentamos avançar, mas às vezes encontramos ventos fortes, mares agitados e momentos de escuridão. É precisamente então que o Senhor vem ao nosso encontro e nos diz: **“Não tenhas medo.”**

A primeira leitura dos Atos dos Apóstolos mostra que até a Igreja primitiva experimentou as suas tempestades. Surgiu uma tensão na comunidade porque algumas viúvas se sentiam esquecidas. Os apóstolos responderam com sabedoria. Convidaram outros membros da comunidade, homens cheios do Espírito e de sabedoria, para assumirem essa responsabilidade, enquanto eles se dedicavam à oração e ao serviço da Palavra. O que

poderia ter sido um conflito sério tornou-se, em vez disso, uma oportunidade de crescimento.

Ambas as leituras lembram-nos como é importante permanecer ligados ao Senhor na oração. Sem Ele, lutamos como os discípulos a remar na escuridão. Mas quando o Senhor entra no barco, a viagem torna-se novamente possível.

Uma criança perguntou certa vez ao avô durante uma caminhada noturna:

“Como podemos encontrar o caminho na escuridão?”

O avô levantou a lanterna e disse:

“Esta luz mostra apenas alguns passos à frente, mas se continuarmos a caminhar com ela, levar-nos-á até casa.”

A fé é como essa lanterna. Talvez não vejamos todo o caminho à nossa frente, mas quando o Senhor está connosco, mesmo no meio de ventos fortes e mares agitados, Ele conduzir-nos-á em segurança até à margem.

**Amen.**

## CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao apresentarmos estes dons de pão e vinho,  
ofereçamos também os nossos corações,  
as nossas lutas e a nossa fé,  
para que o Senhor acalme as tempestades da nossa vida  
e nos guie em segurança.  
Orai, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso  
sejam aceites por Deus Pai todo-poderoso.

## ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus,  
aceitai estes dons e as orações do vosso povo.  
Assim como enviastes o vosso Filho  
para tranquilizar os discípulos na tempestade,  
enviai também o vosso Espírito sobre nós.  
Transformai estes dons  
no Corpo e Sangue de Cristo  
e fortalecei-nos na fé, na esperança e na caridade,  
para que o sigamos fielmente através dos desafios da  
vida. Por Cristo nosso Senhor. **Amen.**

## PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário  
dar-vos graças, Senhor, Pai santo,  
Deus eterno e todo-poderoso.

No vosso grande amor, enviastes o vosso Filho  
para nos guiar e proteger,  
mesmo no meio das tempestades da vida.

Ele caminha ao nosso encontro  
na escuridão e no medo, dizendo:  
**“Não tenhais medo.”**

Por Ele, a Igreja é fortalecida e unida,  
e o vosso povo é conduzido em segurança  
ao porto do vosso amor eterno.

Por isso, com os anjos e os santos,  
proclamamos a vossa glória, cantando:

**Santo, Santo, Santo...**

## CONVITE AO PAI-NOSSO

Com confiança, rezemos ao nosso Pai,  
que nos guia e protege  
em todas as tempestades da vida:

### EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal  
e libertai-nos do medo  
que nos impede de confiar na vossa presença.

Acalmai as tempestades do nosso coração  
e conduzi-nos em segurança  
através de todas as dificuldades.

Que caminhemos na fé,  
confiando que estais sempre connosco,  
enquanto esperamos a vinda gloriosa  
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

## ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,  
vós caminhastes ao encontro dos vossos discípulos  
no meio do medo e da escuridão,  
e a vossa presença trouxe-lhes paz.

Olhai para a vossa Igreja e para o nosso mundo.

Onde as pessoas se sentem esmagadas  
pelos desafios da vida, trazei confiança;

onde os corações estão inquietos,  
trazei serenidade;

onde reinam o medo e o desespero, trazei esperança.

Que vivamos como testemunhas  
da vossa luz que guia e da vossa paz no mundo.

Vós que viveis e reinais  
pelos séculos dos séculos. **Amen.**

## CONVITE À COMUNHÃO

Cristo vem ao nosso encontro,  
mesmo no meio das tempestades da vida,  
trazendo a sua presença  
e tranquilizando-nos com a sua paz.

**Eis o Cordeiro de Deus,  
eis Aquele que tira o pecado do mundo.  
Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro.**

## MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Mesmo quando não conseguimos ver todo o caminho à  
nossa frente, Cristo está connosco.

Como os discípulos no mar agitado,  
somos guiados e confortados pela sua presença.

Na Eucaristia,  
Ele fortalece a nossa fé  
e dá-nos coragem  
para continuar a nossa caminhada.

## ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,  
vós enviais o vosso Filho  
para nos guiar e fortalecer  
através das tempestades da vida.  
Que a Eucaristia que recebemos  
nos dê coragem e paz,  
para que o sigamos fielmente,  
confiando na sua presença  
e servindo os outros ao longo do caminho.  
Por Cristo nosso Senhor. **Amen.**

## BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus,  
que caminha connosco através de todas as tempestades,  
encha os vossos corações  
de coragem, esperança e fé.

Que Jesus Cristo, nosso Senhor,  
seja a vossa luz que guia  
e vos fortaleça em todos os desafios.

E que o Espírito Santo  
vos conduza em segurança  
através das provações da vida,  
para que possais alcançar  
o porto eterno do amor de Deus.

E a bênção de Deus todo-poderoso,  
Pai ✠ e Filho ✠ e Espírito Santo,  
desça sobre vós  
e permaneça para sempre. **Amen.**

## DESPEDIDA

Ide em paz  
e confiai que Cristo está sempre convosco,  
guiando-vos através de cada tempestade.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

A fé é como uma lanterna na escuridão:  
talvez não vejamos toda a viagem,  
mas com a presença de Cristo  
cada passo é seguro.

Mesmo através das tempestades da vida,  
Deus conduzir-nos-á até à margem.